

CD REVIEWS

Alberto Jambrina Leal No es un Cd puramente etnográfico, aunque también hay interpretaciones en ese sentido, tiene pinceladas de arreglos con otros instrumentos como cavaquinho, serpentón, cornamusa centro francesa, small pipe, uilleam pipe, biniú Kozh, ocarina, viola braguesa, etc. Es una delicia escucharlo, también por la visión macro de la gaita en Portugal realizada por uno de los míticos gaiteros de los Gaiteros de Lisboa
Alberto Jambrina Leal

Colin Blakey It's a very good record anyway. Everyone should listen to it. Portuguese bagpipe playing is lovely. Recommend! Well done Paulo Tato Marinho! **Colin Blakey**

Igualmente lançados em 2017, e numa lógica paralela, há outros dois trabalhos dignos de nota. Um é Gaitas de Fole em Portugal, de Paulo Tato Marinho, que muitos recordam dos Sétima Legião ou dos Gaiteros de Lisboa, grupo que ajudou a fundar. Lançado na sede da Xuventude de Galicia, à qual está ligado há muitos anos, o disco é um compêndio de sonoridades gaiteras, recorrendo a um número considerável de ponteiros e roncões e "radiografando" a experiência em textos, quadros e notas informativas. Não é, como Praça do Comércio, alicerçado em composições actuais (que também tem, do próprio Paulo Marinho ou de Rodrigo Leão), mas maioritariamente em temas tradicionais de várias regiões do país, indo das cantigas de D. Dinis aos Lhaços mirandeses. Outro bom exemplo de como valorizar um instrumento português também com parentes pelo mundo. **Nuno Pacheco in "Público"**

Estes Reis recibín por adiantado un agasallo especial que me fixo Paulo Tato Marinho, o gaitero portugués que ven de publicar un moi interesate disco titulado "Gaitas de fole em Portugal". Un traballo realizado con rigor que marca un fito importante no estudio e divulgación do instrumento no querido país veciño. Un disco que recomendo escoitar e mercar, polo seu contido transcendental, o cariño co que está feito, a documentación que aporta e polo fermoso deseño. Obrigado, Paulo, e moita sorte con este proxecto. **Pablo Quintana**

I am happy having received this present CD from Portugal, so I take the chance to make some publicity. **Barbara Alge**

Der 1964 in Lissabon geborene Dudelsackspieler, -bauer und -forscher ist eine Schlüsselfigur in der iberischen Folk-, insbesondere Gaita-Szene. Nach unzähligen zwischen Folk und Rock wechselnden Arbeiten und Projekten zu Hause und in Galicien betreibt der Multiinstrumentalist nun auf seinem ersten eigenen Album ganz klar Wurzelpflege. Unter den mit Percussionisten und Sängern eingespielten 15 Tracks – fast nur Traditionals – sind auch vereinzelt Neukompositionen, zum Beispiel von Rodrigo Leão (Ex-Madredeus). **KW in:**
https://www.folker.de/rezis/rezensionen_vergangen.php?ausgabe=201805®ion=online#ok44

Paulo Tato Marinho: Gaitas de Fole em Portugal / Bagpipe Music from Portugal (CD) Három héttel ezelőtt írtam a Gaiteros de Lisboa együttes jubileumi lemezéről. A jelek szerint ezzel még nincs vége a portugál dudaszónak, mivel az egyik tag, a velem egyidős Paulo Tato Marinho tavaly novemberben megjelentette első szólólemezét, amelynek címe – Dudamuzika Portugáliából – mindent elmond tartalomról. Egy biztos, a folyamatos hang kibocsátására képes hangszer régen egész Európában népszerű volt, és átmeneti szünet után, a múlt század végén a legtöbb országban újra felfedezték, megkedvelték. A CD borító fekete-fehér színe jelzi, hogy itt nagyon letisztult, minden cicomától mentes muzsikáról van szó. A kézzel rajzolt figurák pedig öltözete pedig arra utal, hogy időben visszafelé haladunk, amikor a dudások még ugyanúgy részét képezték falvaknak, mint a temető vagy a templom. Paulo Tato Marinho első albumán Portugália minden tájáról származó dallamokat, témákat gyűjtött össze nagy mennyiségben, aminek eredményeként van olyan szerzemény, amit három korábbiából komponált egybe. Mindez sokszínűséget eredményez, amit csak tovább gazdagít a megszólaltatott számtalan hangszer (ötvennél biztosan többről van szó), melyek túlnyomó része duda (ebből a hangszerből, mint kiderült, nagyon sokféle létezik), vagy valamilyen fúvós hangszer – a hozzám hasonlóan laikus zenehallgatónak ez elsőre felfoghatatlan mennyiség, bár tény, valóban eltérő hangzást eredményeznek. A jobbára instrumentális album érthető módon nagyon változatos lett, a szomorkás tételek mellett számos táncra ingerlő szerzemény hallható. Nekem legjobban az énekkel kiegészített darabok („Cantigas Medievais”, „Coimbra” és „Lhaços Cantados”) tetszettek, már csak az ének-duda kontraszt miatt is. A klipés „Tierras de Miranda” pedig gyönyörű példa a duda és a különféle dobok közös játékára. A Gaitas de Fole em Portugal lemezt ne hagyományörző kiadványnak, hanem inkább a dudamuzika életerős, pormentes megszólalásának kell tekintenünk, olyannak, aminek alanyi jogon ott a helye minden középkori és népzenei fesztiválon, de talán az sem ördögtől való elképzelés, ha a világzenéhez közelítjük. **Galgóczi Tamás in <http://ekultura.hu/>**

PAULO TATO MARINHO Geralmente os autores das áreas pop e rock precisam só da sua imaginação, inspiração e capacidades instrumentais para compor; por outro lado, convenhamos que um qualquer autor da musica popular ou de texto, precisa de um pouco mais que isso ou, muitas vezes até, de muito mais do que isso... No caso por exemplo de um autor nacional da área da música popular ou da tradicional, e tratando-se muitas vezes de um simples instrumentista, necessita também de muitos estudos prévios e especialmente de ter conhecimentos profundos sobre a área sobre a qual se vai debruçar bem ainda como grandes conhecimentos sobre o repertório existente, história, discograa e acima de tudo... espólio geral, suas geograas e histórias; é o caso por exemplo de muitos guitarristas, especialmente da área do fado, e, no caso presente, do gaitero Paulo Tato Marinho, mais conhecido pelo público em geral e no meio da musica simplesmente como o Paulo Marinho, dos Sétima Legião, grupo no seio do qual se deu a conhecer melhor e militou e que, sendo um grupo que alcançou um enorme sucesso em disco e em concertos por cá e no estrangeiro, lhe permitiu car de certo modo famoso, outorgou um certo estatuto e o projectou em denitivo para junto do grande público. Para concretizar a edição do seu trabalho de estreia a solo – “Gaitas de fole em Portugal”, o instrumentista, que é também simultaneamente professor de música, investigador, divulgador e construtor teve que se documentar profundamente sobre o seu instrumento de eleição- a gaita de fole, investigando a fundo repertório, história, regiões, executantes, compositores e origens deste tão peculiar instrumento da música tradicional portuguesa, cuja sonoridade específica tem gradualmente feito subir o interesse junto do público, e que é anal de contas um som que vai lentamente conquistando espaço, angariando também de dia para dia mais músicos aderentes e, sobretudo, mais uma plêiade de adeptos incondicionais junto do grupo dos mais exigentes melómanos. Instrumento modal, da família dos aerofones, que qualquer grupo da Galiza geralmente não dispensa do seu seio para moldar sonoridades, a gaita de fole está felizmente, na moda outra vez e isso é motivo de regozijo especialmente para os amantes da boa musica tradicional, que tão necessitada anda de novos e evidentes valores... Desde há tempos atrás a fazer parte dos Gaiteros de Lisboa , onde está incluído também na nova formação do grupo, depois de recente reformulação de line-up, o gaitero propôenos agora um disco de altíssima qualidade, com uma criteriosa escolha de repertório onde vamos poder escutar 39 temas divididos por 15 faixas ao mesmo tempo que se revela um músico de grande virtuosismo e recursos técnicos a que não é certamente alheia uma sua certa genialidade como exímio executante. Salvaguardando, na escolha das canções, a preservação da imensa riqueza patrimonial portuguesa do instrumento, Paulo Marinho, ao longo de uma hora, deslumbra e chega a emocionar pela sua versatilidade, talento e criatividade pois para alem de recuperar, reinventar e arranjar muitos dos temas tradicionais do nosso património e cancionero ainda recria, exemplarmente e com evidente bom gosto, duas composições de Rodrigo Leão(“Final”) e Carlos Paredes(“Dança dos camponeses”) . Um projecto apaixonante (apoiado pela fundação GDA, Associação gaita de foles e pelo Centro galego de Lisboa da Xuventude de Galícia) que espero, as rádios nacionais especialmente as nacionalizadas e portanto pagas com o nosso dinheiro, dêem um merecido destaque nas suas programações sob pena de, em caso negativo, estarem a praticar um verdadeiro crime de lesa-cultura!!! **João Afonso Almeida – Tradisom – Editora**
Discográfica <https://tradisom.com/escolhas-do-joao-afonso-almeida/> 06/11/2018